



BERG CYCLES | SRAM | TOMTOM - AZORES GRAVEL BIKE TRIP 2016

AS GRAVEL SÃO BICICLETAS PREPARADAS PARA ROLAR TANTO NO ASFALTO COMO EM ESTRADÕES, CALÇADAS OU TRILHOS DE TERRA COMPACTA. MARCO FIDALGO EXPLOROU ESTA NOVA VERTENTE DO CICLISMO NOS AÇORES E FICOU RENDIDO.

DENTRO E FORA DE ESTRADA

[texto] Marco Fidalgo
[imagem] João Martins-24M

Sendo eu um enorme fã das bicicletas de Gravel foi com uma enorme satisfação que fiz em novembro a minha própria Gravel Bike Trip. Em jeito de “escapadinha” escolhi os Açores, mais propriamente a ilha de São Miguel, que é a maior do arquipélago, com 62,1 km de comprimento e 15,8 km de largura máxima. Levei comigo o meu amigo Pedro Dias e o João Martins, que nos apoiou e acompanhou de perto durante esta aventura.

Após ter na minha posse os bilhetes da companhia Azores Airlines, a viagem, que teve lugar na segunda semana de novembro, começou da melhor maneira ao termos a previsão de um tempo fantástico. Aliás, a roupa de inverno ficou de parte a partir do momento em que aterrámos na ilha de São Miguel, com a mudança para as tão bem-vindas t-shirts que habitualmente usamos no verão. O nosso “quartel general” em terras açorianas foi o Vila Nova Hotel, que se situa bem no centro de Ponta Delgada. Logo no primeiro dia fomos para

os arredores da Lagoa do Fogo. Até lá demorámos cerca de 40 minutos, pelo que parámos a carrinha num parque local e após um breve aquecimento demos início à nossa rota aventureira, que começou na mítica subida para a Lagoa do Fogo, a mais pura subida desta ilha graças às suas características muito próprias, a começar pela paisagem deslumbrante. Não é uma subida dura, principalmente se formos entre amigos e com um espírito de diversão, controlando o ritmo para que o “motor das pernas”

A photograph showing two cyclists riding on a grassy hillside. The cyclist in the foreground is wearing a red long-sleeved shirt, a grey vest, black shorts, and a black helmet. The cyclist in the background is wearing a red long-sleeved shirt, black shorts, and a black helmet. They are both riding road bikes. The background shows a steep, grassy hillside under a cloudy sky.

não parta! Claro que no final da subida existe muito para ver e apreciar, pelo que fomos explorar a área circundante, passando de seguida a outros destinos, seguindo o verdadeiro espírito do Gravel. Em jeito de curiosidade, usei os novos pneus Schwalbe G-One All Round TLE na medida de 35mm, um pneu que me foi surpreendendo a cada quilómetro conquistado, já que rola muito bem em estrada e é extraordinário na terra, sendo largo e muito confortável. Um dos pontos interessantes e que senti na pele teve a ver com a sensação que senti quando ali ▶



AVENTURA

cheguei, pois já ali tinha estado com a bike de enduro. Afinal de contas o segmento do gravel consegue juntar o melhor dos dois mundos, ou seja, a estrada e os longos caminhos rolantes que oferecem uma adrenalina incrível.

Após quatro horas na bicicleta, regressamos à nossa carrinha e dali fomos novamente para o Hotel. O meu amigo Pedro Dias também ficou fã, sendo ele um estreante neste segmento do ciclismo. Em termos de roupa e de “feeling” pessoal fiquei também muito feliz com os resultados, já que estreei peças da nova coleção de 2017 da Berg Cycles.

Pelos cumes das Sete Cidades

No dia seguinte partimos em direção às Sete Cidades e dali criámos uma rota repartida entre subidas, descidas e caminhos maravilhosos que fizeram da nossa volta algo de épico. O caminho da Cumeeira catapulta para os nossos olhos um visual estrondoso, com 880 metros de altitude média. Desta forma, é possível apreciar a montanha, os lagos e o mar. Dali, o destino só podia ser a Lagoa Azul. A lagoa das Sete Cidades é o maior

reservatório natural de água doce da superfície dos Açores, ocupando uma área de 4,35 quilómetros quadrados, com uma profundidade de 33 metros. Caracteriza-se pela dupla coloração das suas águas, sendo dividida por um canal pouco profundo, atravessado por uma ponte baixa que separa de um lado um espelho de águas de tom verde e, do outro, um espelho de tom azul. Para fechar este dia tínhamos de ter algo ainda mais épico e conseguimos! Fomos para um símbolo importante dos Açores, trata-se do Miradouro da Grota do Inferno, na Mata do Canário, junto à Lagoa do Canário. É possível chegar facilmente de bicicleta, quer em caminhos quer num trilho digno de ser vivido, pois o pano de fundo é, nada mais nada menos, que mais uma fabulosa vista sobre a Lagoa das Sete Cidades, a Lagoa Rasa, a Lagoa de Santiago e a Lagoa do Canário. Ali, a 730 metros de altitude, vemos o mar, a montanha e as lagoas, no meio de uma vegetação natural e selvagem que nos deixa sem palavras. No final do dia estávamos mais

uma vez satisfeitos pelas nossas conquistas.

Sabor vulcânico

Como optei por explorar algumas das mais importantes partes da ilha de São Miguel, o destino seguinte resumiu-se a uma vista incrível, em que o mar nos acompanhou durante muitos quilómetros. Parámos na manhã seguinte em Ponta Garça e dali seguimos uma rota que oferece condições excelentes para caminhar ou para andar de bicicleta: estradões com uma vista privilegiada para o mar e para os campos verdes que decoram na perfeição a ilha de São Miguel. Claro que fomos sem destino, mas com o objetivo de pedalar num habitat fora da montanha e claro, mais rolante e divertido.

Como é lógico, neste tipo de terreno é fácil fazer quilómetros, pois rola-se mais e o esforço é praticamente nulo, é uma ótima solução para descomprimir. Após chegarmos e depois de carregarmos as bicicletas fizemos obviamente questão de visitar outro símbolo dos Açores, a fábrica do Chá Gorreana, local que me trouxe mais conhecimento pessoal, pois a minha humilde “ignorância” não sabia sequer que ►







AVENTURA



NOS AÇORES ENCONTRARÁS TRILHOS VARIADOS, PARA TODOS OS TIPOS DE BICICLETA. E UMA COISA É GARANTIDA: A PAISAGEM É FANTÁSTICA

esta é a mais antiga, e atualmente única, plantação de chá da Europa e que existe desde 1883. Este é, sem dúvida, um local que merece uma paragem obrigatória. Em relação a esta visita aconselho vivamente o chá preto pois foi o que gostei mais, ainda que o verde fosse igualmente bom.

O que se seguiu foi do mesmo modo valioso para a memória e para as sensações pessoais pois as Furnas apresentam condições fantásticas que são de cortar a respiração. Nesta zona foi possível fazer a travessia de alguns pequenos rios muito bonitos rodeados de uma



vegetação verde com caminhos super intuitivos e com uma técnica muito divertida. O almoço, claro, foi cozido das Furnas no Restaurante Tony's e posso garantir que o sabor estava fantástico. Recomendo! Aproveitámos para dar um salto à Poça da Dona Beija, pequenas piscinas de água termal a 39 graus. Escusado será dizer que melhor é impossível para relaxar e dar como concluída mais uma enorme e verdejante aventura açoriana.

Explora os Açores

A bike de gravel tem um valor excepcional para a exploração de lugares como os Açores pois é versátil, rápida e confortável. A única preocupação da tua parte deverá ser somente quantos dias queres passar nos Açores. Na verdade, acho que precisaríamos de mais de um mês para explorar tudo!

Em termos de gastronomia, os

Açores surpreenderam-me imenso pelos sabores. Todos os dias comíamos imenso e com uma satisfação de bradar aos céus. Recomendo os Restaurantes do Hotel Vila Nova, Alcides, São Pedro, Colmeia e Anfiteatro.

Para nos guiarmos, tivemos também um acompanhamento muito simpático e especial por parte do Turismo dos Açores. Aconselho-te vivamente e antes de planeares a tua viagem a visitares o site www.visitazores.com pois é extremamente fácil traçar a partir dali todo um itinerário que obviamente vá de encontro com as tuas exigências pessoais. Podes transportar a tua bicicleta "grátis" e isto sim, é um exemplo fantástico, aliás, é uma motivação extra que certamente nos ajuda a sair um pouco mais da nossa zona de conforto. Afinal de contas só temos que pensar no valor do bilhete e partir à descoberta. Para isso e para que usufruas

destas condições, ao comprares um bilhete de avião para os Açores e claro na companhia da Azores Airlines, terás obrigatoriamente de reservar o lugar da bicicleta na altura da compra.

Foi também nos Açores que me estreei como embaixador da marca TomTom em Portugal, passando a usar a nova câmara de filmar Bandit e o novo relógio Adventurer. Finalmente, tenho que agradecer à Berg Cycles, Berg Outdoor, Sram, TomTom, Tune, Schwalbe e Zipp pela disponibilidade e apoio nesta Gravel Bike Trip.

Obviamente que não posso esquecer também a presença e simpatia por parte do Turismo dos Açores. Em jeito de conselho, se pensas já numa próxima "escapadinha" com a tua menina de duas rodas, põe a possibilidade de ser nos Açores pois com toda a certeza não te irás arrepender. Sabe mais em www.visitazores.com e www.azoresairlines.pt. 